

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA  
PARA OS MOVIMENTOS SOCIAIS DO CAMPO**

**A CONFIGURAÇÃO DAS ELITES MINEIRAS NO PERÍODO DE 1954 A 1964**

**CRISTIANE FRANCELINA DIAS**

**JOÃO PESSOA - PB  
MAIO DE 2008**

**CRISTIANE FRANCELINA DIAS**

**A CONFIGURAÇÃO DAS ELITES MINEIRAS  
NO PERÍODO DE 1954 A 1964**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de História, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, em cumprimento as exigências da disciplina Metodologia da Pesquisa em História II.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Giovani Antonino Nunes.

Co-orientadora: Margareth Franklin

**CRISTIANE FRANCELINA DIAS**

**A CONFIGURAÇÃO DAS ELITES MINEIRAS  
NO PERÍODO DE 1954 A 1964**

Aprovada em \_\_\_\_\_ com média \_\_\_\_\_

Professores Leitores do TACC

---

**Profº PAULO GIOVANI ANTONINO NUNES**

Orientador

---

**Profº DAMIÃO DE LIMA**

Convidado externo

---

**Profº JONAS DUARTE**

Convidado Externo

Dedico este trabalho a meu querido  
companheiro, amigo e amante Vanderlei;

Que a cada dia tem me revelado que é  
possível amar e fazer deste amor um  
instrumento de mudança.

Dedico também a minha querida família:

Mãe, Pai e Irmãos que durante toda a história  
da minha vida tem me acompanhado e me  
apoiado.

Dedico a todos os Trabalhadores e  
Trabalhadoras Rurais Sem Terra;

Que durante estes 17 anos de minha vida tem  
me ensinado a Viver, Lutar e Resistir Sempre!

**CANTO DA TERRA SAGRADA**  
(PAULO AMORIM)

Contam que por essa terra  
Quem trabalha a terra só vive a penar

Abatido sem direito a terra  
Vive em pé de guerra  
Sem poder sonhar

Com a vida que nasce da terra  
E ao pé da terra  
A vida voltará

A terra  
Ela é sagrada  
Nas mãos de quem trabalha a terra

Suor, vida, trabalho e terra  
O direito a terra  
É de quem trabalha.

## AGRADECIMENTOS

Este trabalho não seria possível sem a luta do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra que rompeu com a cerca do latifúndio do conhecimento ocupando mais esta Universidade. Agradeço a todos os companheiros e companheiras que constroem esta organização no Brasil e em especial no Estado de Minas Gerais que me presentearam com esta valiosa oportunidade de estudar.

Agradeço aos meus pais, Irene Francelina Dias e José Genuíno Dias, guerreiro (a) que acreditam na possibilidade de mudar a sociedade, lutando firmes pela terra, lutando firmes pela vida.

A meu querido companheiro Vanderlei por compartilhar comigo a Vida, a Luta e os Sonhos.

A companheira e Professora Margareth por ter a paciência de me acompanhar nos caminhos das letras e da academia.

Ao professor Paulo Giovani por ter aceitado me orientar rompendo as fronteiras do saber, das estradas e da distância de nossas terras.

A companheira Claudinha por ser nossa monitora animada.

A meus queridos irmãos, Sérgio e Kathiane, por dividirem comigo os sonhos, as angustias e as alegrias de nossa morada.

Aos professores João Antônio, Virgílio de Matos, Mauro Iasi e Scap por ter contribuído com a escolha da bibliografia deste trabalho.

Agradeço todos os meus amigos e amigas de luta e de caminhada que ficaram em Minas a cada etapa.

E de forma muito especial agradeço as minhas amigas, Rosmeri, Judite, Amanda, Carla e Missilene por compartilharem comigo os momentos de alegria, de tristeza, de saudades e os desafios apresentados durante estes quatro anos de universidade.

E por fim agradeço a contribuição de todas as pessoas queridas e companheiras que direto e indiretamente estiveram presente nesta caminhada.

## RESUMO

Este trabalho aborda a configuração das Elites Mineiras no período de 1954-1964, porém o mesmo não fica e restrito apenas a abordagem das elites neste período específico, trazendo no bojo desta discussão elementos econômicos e políticos anteriores e intrínsecos a ele.

A análise bibliográfica desenvolvida nesta pesquisa nos permitiu desvendar - no interior das ações populistas e nacionalistas, a configuração das Elites Mineiras e as suas manifestações políticas, econômicas e sociais. Esta pesquisa procura fazer uma análise das possíveis formas de continuidade dessas elites na política e economia de Minas Gerais na atualidade.

As grandes manifestações políticas e econômicas no Brasil e respectivamente em Minas Gerais neste período levam-nos a indagação: Quem são os protagonistas da economia, da política e da sociedade mineira neste período? Que configuração possuía as Elites Mineiras? Em respostas a estas e outras perguntas nos propomos a analisar as fontes históricas deste período, enveredando por caminhos longos e desconhecidos da velha política mineira e conseqüentemente da história política.

**Palavras chave:** História Política. Elites. Golpe Militar.

**INDICE DE SIGLAS**

ACMINAS: Associação Comercial de Minas Gerais  
ACESITA: Companhia de Aços Especiais Itabira  
ACB: Ação Católica Brasileira  
ACRJ: Associação Comercial do Rio de Janeiro  
ALEF: Aliança Eleitoral Pela Família  
AP: Ação Popular  
ADP: Ação Democrática Parlamentar  
ARENA: Aliança Renovadora Nacional  
BIRD: Banco Interamericano para Reconstrução e Desenvolvimento  
BDMG: Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais  
CAMDE: Campanha da Mulher pela Democracia  
CBE: Companhia Brasileira de Engenharia  
CGT: Central Geral dos Trabalhadores  
CEMIG: Centrais Elétricas de Minas Gerais (atual Companhia Energética de Minas Gerais).  
CIA: Agência Central de Informações  
COSEP: Conselho das Classes Produtoras  
CLMD: Cruzada Libertadora Militar Democrática  
CNC: Confederação Nacional do Comércio  
CVRD: Companhia Vale do Rio Doce (atual Vale)  
CUTAL: Central Única dos Trabalhadores da América Latina  
DER: Departamento de Estradas e Rodagem  
DEMIG: Desenvolvimento de Minas Gerais  
DEOPS: Departamento Estadual de Ordem e Política Social  
EUA: Estados Unidos da América  
ESG: Escola Superior de Guerra  
FAEMG: Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais  
FAREM: Federação das Associações Rurais do Estado de Minas Gerais  
FERTISA: Fertilizantes Minas Gerais  
FIEMG: Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais  
FGTS: Fundo de Garantia do Tempo de Serviço  
FMI: Fundo Monetário Internacional

FMP: Frente de Mobilização Popular  
FRIMISA: Frigoríficas Minas Gerais  
GAP: Grupo de Ação Patriótica  
IBAD: Instituto Brasileiro de Ação Democrática  
IPES: Instituto de Pesquisa e Estudos Sociais  
INDI: Instituto de Desenvolvimento Industrial  
JEC: Juventude Estudantil Católica  
JUC: Juventude Universitária Católica  
LIMDE: Liga da Mulher Democrata  
MAC: Movimento Anticomunista  
MDB: Movimento Democrático Brasileiro  
MDM: Mobilização Democrática Mineira  
NOVACAP: Comissão Urbanizadora da Nova Capital  
OAB: Ordem dos Advogados do Brasil  
SMA: Sociedade Mineira de Agricultura  
SME: Sociedade Mineira dos Engenheiros  
SENAI: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
SESI: Serviço Social da Indústria  
PCB: Partido Comunista Brasileiro  
PRM: Partido Republicano Mineiro  
PSD: Partido Social Democrático  
PTB: Partido Trabalhista Brasileiro  
TFP: Tradição, Família e Propriedade.  
UEE: União Estadual dos Estudantes  
UDN: União Democrática Nacional  
UNE: União Nacional dos Estudantes  
URSS: União das Repúblicas Socialistas Soviéticas  
USIMINAS: Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais  
VPR: Vanguarda Popular Revolucionária

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>1 O CENÁRIO BRASILEIRO NA CONJUNTURA DE 1954 -1964</b>	<b>6</b>
<b>2 A CONFIGURAÇÃO DAS ELITES MINEIRAS E OS INTERESSES EM CONFLITO</b>	<b>14</b>
2.1 As Elites Mineiras e os Organismos de Classe	14
2.2 A Preparação do Golpe Militar em Minas Gerais.	23
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>33</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>36</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>38</b>